

Constituintes assumem livres de golpes, diz Sarney

Presidente fala hoje em cadeia de rádio e TV

O presidente José Sarney, 56, fará hoje, às 20h30, um pronunciamento em cadeia nacional de rádio e televisão sobre a importância da instalação, amanhã, do Congresso constituinte. A gravação do discurso deverá ocorrer hoje pela manhã, no Palácio do Planalto.

Segundo Antônio Frota Neto, 44, porta-voz da presidência da República, o texto do pronunciamento será redigido pelo próprio presidente. Frota Neto não pode adiantar seus

termos, mas acredita ser possível que o presidente adote a mesma linha de seu discurso de ontem no programa radiofônico semanal "Conversa ao Pé do Rádio". No programa, Sarney relacionou as medidas adotadas para que se chegasse à eleição do Congresso constituinte e afirmou que o governo "firme, sem arrogância, restaurou o direito de cidadania, determinou a prioridade aos mais pobres e não teve medo dos mais afortunados".

Da Redação do Folha

O presidente José Sarney, 56, disse ontem que os 559 deputados e senadores constituintes atuarão "livres de quaisquer pressões internas ou externas e sem a ameaça de qualquer golpe". O pronunciamento foi feito na manhã de ontem, no programa radiofônico semanal "Conversa ao Pé do Rádio", transmitido em rede nacional voluntária.

Em seu discurso, o presidente disse que "nunca, em todos os tempos, desde a Independência do Brasil, houve tanta participação e legitimidade na elaboração de uma Constituição" como agora. E que "nunca o

país elaborou uma Constituição numa situação de tanta paz e estabilidade política, econômica e social, com um governo constituído e plenamente aceito".

Sarney acrescentou que estava "orgulhoso de haver convocado a Assembleia Nacional Constituinte, que nasceu de uma mensagem por mim enviada ao Congresso Nacional". Depois de dizer que estava com a consciência tranquila, afirmou ter cumprido o seu dever e acrescentou: "o Brasil mudou e eu honrei o legado de Tancredo Neves".

Segundo Sarney, o Brasil "está pronto, pacificado, organizado para ter uma Constituição moderna, justa

e democrática", e concluiu: "há no chão do Brasil motivos para esperanças e flores, porque tudo vai dar certo".

Liberalização

Referindo-se ao "longo caminho" percorrido no "avanço político", o presidente mencionou as medidas que antecederam as eleições para o Congresso constituinte e que, segundo ele, permitiram a sua realização. Dentre elas, Sarney citou o estabelecimento do "princípio da eleição direta em todos os níveis", mencionando a realização de eleições diretas para prefeitos de capitais e de municípios antes considerados de

segurança nacional. Falou ainda da liberação da organização partidária, sem a exclusão de quaisquer grupos ou partidos que antes se encontravam na clandestinidade.

Como medidas que permitiram a eleição do Congresso constituinte, Sarney citou também a liberdade de organização sindical, a suspensão da intervenção nos sindicatos e o reconhecimento das centrais sindicais. Ele disse ainda que, desde que assumiu a presidência, "ninguém foi perseguido, preso, processado, demitido ou sofreu qualquer tipo de cerceamento por ser contra ou a favor do governo".

Fiesp vai atuar como "lobby", diz dirigente

Da Reportagem Local

Atuar como grupo de pressão ("lobby") será uma forma que as entidades representativas da indústria "evidentemente" adotarão para "sensibilizar os constituintes", afirmou ontem o 1º vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Carlos Eduardo Moreira Ferreira, em entrevista na sede da entidade sobre a instalação, amanhã, do Congresso constituinte. Ele disse que "não é pecado" a iniciativa de setores da sociedade para influenciar os parlamentares e elogiou as entidades de trabalhadores que criaram o Departamento Inter-sindical de Assistência Parlamentar com esse objetivo.

Os princípios que a Fiesp pretende que figurem na nova Constituição se concentram no campo econômico: defesa da economia de mercado e da iniciativa privada e definição da intervenção do Estado nas atividades econômicas. "Queremos uma sociedade aberta, livre e justa, com maior distribuição de renda, mas preservando o sistema capitalista", disse Moreira Ferreira, acrescentando que a nova Constituição "deve ser enxuta, sem querer abarcar todas as situações".

Pró-Memória prepara um centro de estudos sobre a Constituinte

Da Sucursal do Rio

A Fundação Nacional Pró-Memória, do Ministério da Cultura, está organizando duas salas — uma em sua sede, no Rio, e outra na Câmara dos Deputados, em Brasília — para a instalação do Centro Pró-Memória da Constituinte. A iniciativa, com apoio do ministro Celso Furtado, é do presidente da Fundação, Joaquim Falcão, 42, e coordenada pela professora de Criminologia e Direito Penal Elizabeth Sussekind, 35.

Segundo ela, o Centro, que disporá de "todas as informações sobre o atual processo constituinte" e sobre as Constituições brasileiras anteriores e estrangeiras, estará "aberto a todas as pessoas".

Com inauguração prevista para meados de fevereiro, o centro terá cerca de cinquenta funcionários, pagos com recursos da Finep (Agência Financiadora de Estudos e Projetos). Os serviços e equipamentos serão patrocinados pelo CNPq (Centro Nacional de Pesquisas) e o custo do programa ficará entre Cz\$ 15 milhões e Cz\$ 20 milhões.

Embaixador acha a Constituinte histórica

Da Sucursal do Vale do Paraíba

O embaixador norte-americano no Brasil, Harry Shlaudeman, 60, disse ontem em São José dos Campos (97 km a nordeste de São Paulo), que a instalação do Congresso constituinte amanhã em Brasília é um acontecimento histórico muito importante para o Brasil, ao qual "tereí o privilégio de assistir". O embaixador considerou uma coincidência o fato de a Constituição norte-americana completar duzentos anos na mesma época em que o Brasil redige uma nova Constituição.

Harry Shlaudeman negou que sua visita a Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica) e ao Centro Técnico Aeroespacial (CTA), em São José dos Campos, tivesse alguma relação com o fato de a empresa nacional estar participando de uma concorrência nos Estados Unidos para a venda de quinhentas unidades do avião de treinamento militar T-27, o Tucano.

PFL e PMDB do Rio já disputam cargos

Da Sucursal do Rio

A decisão dos deputados eleitos do PFL do Rio Sandra Cavalcanti e Francisco Dornelles de disputar uma das vagas na Grande Comissão, comunicada esta semana ao coordenador da bancada na Câmara, deputado Simão Sessim, levará o PMDB fluminense a limitar a sua pretensão de indicar quatro nomes para cargos no Congresso constituinte — a que tinha direito pelo critério da proporcionalidade entre as bancadas — e a entrar em entendimentos com os pefelistas.

Para a Grande Comissão, o governador eleito Moreira Franco e a bancada do PMDB têm se fixado nos nomes dos deputados Artur da Távola e Ana Maria Rattes. As pretensões de Francisco Dornelles e Sandra Cavalcanti conduzem, porém, a conversações com o PFL, que apoiou Moreira nas últimas eleições. Segundo assessores do governador eleito, Moreira preocupa-se em evitar atritos entre o PMDB e o PFL.

Tecidos e retalhos com 50% de desconto.



Liquidação Pernambucanas.

Hoje é a sua última chance de aproveitar as melhores ofertas em tecidos e retalhos da Liquidação Pernambucanas. 50% de desconto em todos os tecidos e retalhos com o símbolo da maçã. Não perca. Liquidação Pernambucanas. Está cada vez mais difícil resistir.

PERNAMBUCANAS